

048

COTIDIANO E RESISTÊNCIA: AS TRANSGRESSÕES DOS GUARANIS MISSIONEIRO. *Cassius Marcellus Cruz, Eduardo Neumann* (Departamento de História, IFCH, UFRGS).

O destacado papel que a Companhia de Jesus adquiriu no contexto colonial platino deve-se, sobretudo, ao projeto pedagógico que a ordem procurou implantar no contato com os indígenas. Este projeto, baseado na vocação universalista dos jesuítas, tinha como principal objetivo a conversão cristã. Todavia, dentro da perspectiva colonial hispano-americana, converter era também transformar política, social e culturalmente o indígena. Uma rede disciplinar com estratégias e técnicas definidas de sujeição constituía o método pedagógico jesuíta. Entretanto, a análise de algumas fontes remetem a uma subversão desta rede nas práticas diárias dos guaranis reduzidos. Esta comunicação tem por meta visualizar as relações entre a rede disciplinar e anti-disciplinar pois esta relação produziu o sentido pretendido pelos jesuítas missionários no contexto colonial platino. Foi possível entrever uma astuta e sutil forma de resistência a partir da análise desta relação; onde os indígenas transgrediam a ordem estabelecida pela rede disciplinar, através da reapropriação do espaço organizado por diversas técnicas de disciplinamento. Assim, se a organização do espaço reducional parte de uma perspectiva cenográfica, utilizando-se dos ideais de participação e persuasão da arte barroca para remeter a uma permanente interiorização do drama cristão; em alguns momentos - nas brechas do cotidiano – os indígenas burlavam a rede disciplinar e re-experimentavam seus costumes.